



A mais bela história de amor portuguesa deu mote à conferência, que colocou a nu os factos em torno do fatídico amor cantado, ao longo dos séculos, na literatura, demonstrando que entre o romance e os jogos políticos de sucessão ao torno, são muitas as dúvidas e poucas as certezas, que dão vida e adensam esta trama medieval, popularizada até aos nossos dias, tornando-se parte integrante da nossa identidade lusa.

A Biblioteca Municipal acolheu, sexta-feira, a conferência “Pedro e Inês: mito e história”.

Proferida por Adelaide Costa, professora da Universidade Aberta, a palestra deslindou os fios desta trama medieval, separando o mito da História, ao colocar frente a frente as narrativas tradicionais do eterno amor proibido e a versão que a crítica está autorizada a contar.

Ao longo do serão foram lidos, por Albino Garcia, diferentes excertos literários da obra “Inês de Castro na Vida de D. Pedro”, de Mário Domingues, desmontando-se estes relatos, à luz do conhecimento historiográfico, de forma a trazer-se à tona a verdade.

A meio do serão cultural e ao terminar a sessão, André Medeiros, professor de Piano do Centro de Formação Artística da Câmara Municipal da Madalena, envolveu os presentes na magia da época, transportando-os, através das belas melodias trecentistas, para os grandiosos bailes medievais, numa viagem pelo riquíssimo património cultural português.